

**Joana D’Arc Dias Martins**

# **TRIBUTAÇÃO, CONSUMO E MEIO AMBIENTE**

**A Tributação Ambiental como Controle  
do Consumo e seus Reflexos  
no Meio Ambiente**

*Prefácio da Professora Maria de Fátima Ribeiro*

Curitiba  
Juruá Editora  
2021

---

Visite nossos *sites* na Internet  
*www.jurua.com.br* e  
*www.editorialjurua.com*  
e-mail: *editora@jurua.com.br*

---

A presente obra foi aprovada pelo Conselho Editorial Científico da Juruá Editora, adotando-se o sistema *blind view* (avaliação às cegas). A avaliação inominada garante a isenção e imparcialidade do corpo de pareceristas e a autonomia do Conselho Editorial, consoante as exigências das agências e instituições de avaliação, atestando a excelência do material que ora publicamos e apresentamos à sociedade.

**ISBN: 978-65-5605-519-0**

**JURUÁ**  
EDITORA

**Brasil** – Av. Munhoz da Rocha, 143 – Juvevê – Fone: (41) 4009-3900  
Fax: (41) 3252-1311 – CEP: 80.030-475 – Curitiba – Paraná – Brasil  
**Europa** – Rua General Torres, 1.220 – Lojas 15 e 16 – Fone: (351) 223 710 600 –  
Centro Comercial D'Ouro – 4400-096 – Vila Nova de Gaia/Porto – Portugal

**Editor:** José Ermani de Carvalho Pacheco

---

Martins, Joana D'Arc Dias.

M386      Tributação, consumo e meio ambiente: a tributação  
ambiental como controle do consumo e seus reflexos no  
meio ambiente./ Joana D'Arc Dias Martins./ Curitiba:  
Juruá, 2021.  
196p.; 21 cm

1. Meio ambiente – proteção. 2. Sistema tributário  
brasileiro. 3. Consumo – Controle. I. Título.

CDD 343.04 (22.ed)  
CDU 336.2.022

000060

---

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)  
Bibliotecária: Maria Isabel Schiavon Kinasz, CRB9 / 626

# SUMÁRIO

---

<b>LISTA DE ABREVIATURAS</b> .....	17
<b>INTRODUÇÃO</b> .....	19
<b>Capítulo 1 O MEIO AMBIENTE E A BUSCA POR NOVOS PARADIGMAS</b> .....	25
1.1 DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO .....	25
1.2 DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL: AGENDAS 21 E 2030 E O DESAFIO DE TRANSFORMAR AS SOCIEDADES .....	28
1.3 CONTEÚDO E ALCANCE DA EXPRESSÃO MEIO AMBIENTE.....	33
1.4 MEIO AMBIENTE ECOLÓGICAMENTE EQUILIBRADO: DI- REITO E DEVER FUNDAMENTAL .....	35
1.5 REPENSANDO A CADEIA PRODUTIVA RUMO AO DESEN- VOLVIMENTO SUSTENTÁVEL: TRANSIÇÃO DE UM SISTE- MA ECONÔMICO LINEAR PARA UM SISTEMA CIRCULAR.....	39
1.6 PRINCÍPIOS DO DIREITO AMBIENTAL E SUA EFETIVAÇÃO ATRAVÉS DA TRIBUTAÇÃO .....	45
1.6.1 Princípio do Poluidor-Pagador.....	45
1.6.2 Princípio da Sustentabilidade .....	47
1.6.3 Princípio da Prevenção e da Precaução .....	48
1.6.4 Princípio do Protetor-Recebedor .....	50
1.6.5 Princípio da Cooperação.....	53
<b>Capítulo 2 O MEIO AMBIENTE NO CONTEXTO DA SOCIEDADE DE RISCO</b> .....	55
2.1 PROTEÇÃO AMBIENTAL NA SOCIEDADE DE RISCO .....	55
2.2 ÉTICA E RESPONSABILIDADE AMBIENTAL .....	61
2.3 MEIO AMBIENTE E CONSUMO.....	63
2.3.1 A Sociedade de Hiperconsumo: a Busca de Equilíbrio entre o Homem e o Ambiente .....	64
2.3.2 Danos Ambientais Provocados pelo Hiperconsumo .....	68

2.3.3	<i>Greenwashing</i> : Quando a Sustentabilidade Ambiental se Resume a um Rótulo.....	71
2.3.4	Consumo Colaborativo: um Caminho para o Desenvolvimento Sustentável .....	75
<b>Capítulo 3</b>	<b>O MEIO AMBIENTE COMO VALOR CONSTITUCIONAL.....</b>	<b>79</b>
3.1	A TUTELA CONSTITUCIONAL DO MEIO AMBIENTE.....	79
3.2	ORDEM ECONÔMICA E MEIO AMBIENTE: FORMAS DE INTERVENÇÃO DO ESTADO.....	82
3.2.1	A Defesa do Meio Ambiente como Princípio da Ordem Econômica Concretizador do Desenvolvimento Sustentável .....	83
3.2.2	Falhas de Mercado .....	87
3.2.2.1	Externalidades ambientais.....	87
3.2.2.2	Tributação pigouviana.....	88
3.2.3	A Intervenção do Estado sobre a Economia Através da Tributação Ambiental.....	90
3.2.4	Releitura do Princípio da Capacidade Contributiva sob a Ótica do Direito Tributário Ambiental .....	96
3.3	TRIBUTAÇÃO E PROTEÇÃO AO MEIO AMBIENTE.....	99
3.3.1	O Tributo na Vida Social e Econômica do Brasil.....	99
3.3.2	Extrafiscalidade .....	103
3.3.3	A Neutralidade da Tributação em Face das Normas Tributárias Indutoras .....	107
<b>Capítulo 4</b>	<b>TRIBUTAÇÃO AMBIENTAL NO CONTEXTO DO SISTEMA TRIBUTÁRIO NACIONAL.....</b>	<b>109</b>
4.1	O TRIBUTO ECOLOGICAMENTE ORIENTADO COMO MECANISMO DE CONTROLE DO CONSUMO PARA FINS DE PRESERVAÇÃO AMBIENTAL .....	109
4.2	INDUÇÃO TRIBUTÁRIA DO CONSUMO AMBIENTALMENTE RESPONSÁVEL .....	113
4.3	INDUÇÃO TRIBUTÁRIA E TRIBUTAÇÃO DO ILÍCITO .....	116
4.4	A TRIBUTAÇÃO AMBIENTAL NA EXPERIÊNCIA ESTRANGEIRA E BRASILEIRA.....	118
4.4.1	Tributos Ambientais no Direito Comparado.....	119
4.4.1.1	França.....	120
4.4.1.2	Grã-Bretanha.....	120
4.4.1.3	Alemanha.....	121
4.4.1.4	Suécia.....	122

Tributação, Consumo e Meio Ambiente	15
4.4.1.5 Dinamarca.....	123
4.4.1.6 Holanda.....	124
4.4.1.7 Espanha.....	125
4.4.1.8 Estados Unidos .....	126
4.4.2 Tributos Ambientais no Brasil.....	128
4.5 A INCORPORAÇÃO DO MEIO AMBIENTE NA REFORMA DO SISTEMA TRIBUTÁRIO NACIONAL .....	131
<b>Capítulo 5 INCLUSÃO DA VARIÁVEL AMBIENTAL NA TRIBUTAÇÃO NACIONAL: ESVERDEAMENTO DO SISTEMA FISCAL.....</b>	<b>141</b>
5.1 ESPÉCIES TRIBUTÁRIAS PREVISTAS NO SISTEMA TRIBUTÁRIO NACIONAL E MODALIDADES QUE MELHOR SE ADEQUAM COM O OBJETIVO DE DEFESA DO MEIO AMBIENTE ..	143
5.1.1 Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico – CIDE..	145
5.1.2 Imposto sobre Produtos Industrializados – IPI .....	147
5.1.3 Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação – ICMS..	149
5.1.4 ICMS Ecológico .....	152
5.1.5 Imposto sobre Propriedade de Veículos Automotores – IPVA ..	156
5.1.6 Imposto sobre Propriedade Predial e Territorial Urbana – IPTU..	158
5.2 INCENTIVOS FISCAIS E O MEIO AMBIENTE .....	161
<b>CONCLUSÃO.....</b>	<b>167</b>
<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>171</b>
<b>ÍNDICE REMISSIVO .....</b>	<b>183</b>